



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 20ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo n.º 00357052720208172001

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **LIVISTONE TRAJANO DE SANTANA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

**DA COMPLETA AUSÊNCIA DE NEXO CAUSAL ENTRE O SUPOSTO SINISTRO E AS LESÕES
APRESENTADAS**

AUTOR PORTADOR DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Exa., conforme demonstra **TODO BOLETIM MÉDICO apresentado aos autos**, o autor possui esclerose múltipla desde o ano de 2015, não havendo relato de qualquer acidente de trânsito desde este ano até os dias de hoje.




SENEU – SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

LAUDO MÉDICO

ATESTO PARA OS DEVIDOS FINS E A PEDIDO DO (A) INTERESSADO (A) QUE O (A) SENHOR (A) **Livstone Trajano de Santana** É PORTADOR(A) DE **ESCLEROSE MÚLTIPLA** (CID-10: **G35.0**), EM USO DE **REBIF**. POSSUI DEFICIT MOTOR IMPORTANTE, RETRITO EM CADEIRA DE RODAS. EM AGUARDA DOSAGEM DE AQUAPORINA 4.

RECIFE – PE, 11 de março de 2019.


Dr. Alvaro P. Moreira
Neurologia
CRM-12345
MÉDICO

Ocorre que a parte autora afirma que teria sofrido acidente de trânsito em 2017, todavia, **NÃO COMPROVA EM MOMENTO ALGUM A OCORRENCIA DESTE SUPOSTO SINISTRO**. Deixando de apresentar boletim de ocorrência e boletim de atendimento médico que ateste o mesmo.

Cumpra esclarecer que, em uma busca simples pela internet, podemos verificar que a EM (Esclerose Múltipla) pode levar a diversas sequelas no corpo ser humano, podendo, inclusive, levar à morte.

Também podemos perceber que a EM acarreta dores em todas as partes do corpo e lesões decorrentes da doença, de acordo com o que preceitua o portal informativo divulgado na internet com o fim de divulgação e educação sobre esclerose múltipla:

<https://esclerosemultipla.com.br/sobre-em/entendendo-a-esclerose-multipla/sinais-e-sintomas/>

Desta forma, Exa., resta demonstrada a completa ausência de nexo causal entre as lesões apresentadas pela parte autora e o suposto sinistro. Bem como, também que o mesmo levanta dúvida se realmente ocorreu.

ASSIM, NÃO PODE A RÉ ARCAR E INDENIZAR A PARTE AUTORA SE A MESMA NÃO APRESENTA LESÕES DECORRENTES DE ACIDENTE DE TRANSITO E SIM DE UMA DOENÇA CRÔNICA, COMO A ESCLEROSE MÚLTIPLA.

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Nesse sentido, foi nomeado perito por esse d. juízo, e posteriormente as partes intimadas a apresentaram quesitos, a fim de se verificar qual o grau da suposta Invalidez da parte autora.

Ocorre que, conforme explanado acima, NÃO HÁ QUALQUER PROVA DE QUE AS LESÕES APRESENTADAS PELA PARTE AUTORA TERIAM DECORRIDO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO, TENDO EM VISTA QUE A MESMA É PORTADORA DE EM (ESCLEROSE MÚLTIPLA) E QUE O LAUDO MÉDICO APONTA AS LESÕES EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA.

DESTA FORMA, REQUER A INTIMAÇÃO DO EXPERT PARA ESCLARECER SE HÁ NEXO CAUSAL ENTRE AS LESÕES E O SUPOSTO SINISTRO, NÃO COMPROVADO. BEM COMO, A RAZÃO PELA QUAL APURA AS LESÕES SEM RESTAR NÍTIDO O NEXO CAUSAL ENTRE O ALEGADO ACIDENTE E AS LESÕES.

Na hipótese de condenação, o valor indenizatório deverá respeitar a tabela inserida na Lei 11.945/09, devendo ainda ser observado o pagamento administrativo realizado na monta de R\$ 675,00 (seiscentos e setenta e cinco reais).

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 23 de fevereiro de 2021.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE